O Monstro das Bolachas Americano

Era uma vez um Monstro das Bolachas, esquisito, feio, um pouco assustador e tinha um horário um pouco diferente. Durante a semana explorava o seu país, ia de sul a norte e aos fins de semana viajava para outros países.

Num desses fins de semana, igual a todos os outros, veio a Portugal.

Quando, entrou na primeira casa que encontrou, ficou espantado com o que viu: uma casa com um pinheiro, botas e outras decorações.

- Natal?! - gritou o monstro ao ler um grande cartaz.

- O Pai Natal chegou!!! - disse o menino, entusiasmado.

- I don't even know who Santa Claus is! - respondeu.

- Desculpa, mas eu não falo chinês - disse o menino.

- No, I don't speak Chinese. I speak English! - exclamou o monstro.

Enquanto eles conversavam, o Pai Natal chegou para comer as suas bolachas com leite quente, mas como demorou muito a chegar àquela casa, o Monstro das Bolachas já as tinha comido todas!

O Pai Natal ficou muito zangado com o Monstro das Bolachas.

- Porque é que tu comeste as minhas bolachas?! - perguntou o Pai Natal.

- As my name suggests, I'm the Cookie Monster! - disse de forma divertida o monstro.

- Não sabes falar português?! - perguntou o Pai Natal.

- I don't speak Portuguese, but I speak English! - disse Monstro das Bolachas.

Enquanto eles falavam, o menino chegou com seis bolachas na mão.

- Oh, Oh, Oh, eu fico com as seis!!! - disse entusiasmado o Pai Natal.

- No I'm the one who gets all six — diz o Monstro das Bolachas.

O menino dá um passo em frente e pensa alto: Como aprendi na matemática da escola 6 a dividir por 2 são 3. Então cada um come três bolachas!

Nesta confusão o menino pensou que também queria comer bolachas, então partilhou com o monstro das bolachas a sua ideia.

- Monstro das bolachas eu vou fazer uma partida ao Pai Natal, queres vir? - perguntou o menino.

- Yes but how? - perguntou o monstro das bolachas

- Eu vou distrair o Pai Natal e tu vais tirar as bolachas dele, pode ser?

- Mas pensando melhor, o Pai Natal deve chamar as renas para o ajudar. Temos de ter alguém com poder para nos ajudar— disse o menino.

- I get it, I already know who I'm going to call - afirma o Monstro das Bolachas.

Durante a conversa em que planeavam a partida:

- *Din, Don* – toca a campainha.

- Quem é? - pergunta o menino.

- Sou eu! O Monstro das Bolachas disse para eu vir rapidamente porque vocês iam fazer uma partida ao Pai Natal. Decidi vir porque o Pai Natal não me deu prenda quando eu tinha 11 anos - afirma a pessoa que tocou a campainha.

- Uau!! Uma princesa na minha casa! - diz o menino surpreendido

- Yes, I was the one who called her, I know a lot of people! - afirmou o Monstro das Bolachas

- Ah! Querem guerra??

- Renas preciso de você agora! - diz o Pai Natal a sussurrar ao telefone.

- *Din, Don* – toca a campainha.

- Renas, entrem pela porta das traseiras, estão a tocar na campainha da frente! - diz o Pai Natal ao telefone com as renas.

- Sim chefe! - obedecem as renas.

Quando o menino, a princesa e o monstro das bolachas estavam a falar, inesperadamente chegam as renas.

As renas entraram de repente pela porta das traseiras, prontas para defender o Pai Natal. Mas, ao verem a mesa, os seus olhos brilharam. Não queriam guerra, queriam era comer!

O menino, percebendo que o plano tinha falhado, olhou para o prato e usou novamente a matemática da escola.

- Esperem! — gritou o rapaz.

- Éramos três e tínhamos seis bolachas. Agora com a princesa e as duas renas... somos seis! Seis a dividir por seis dá... uma bolacha para cada um!

O Monstro das Bolachas sorriu, pegou na sua bolacha e exclamou:
- Well, one cookie is better than no cookies! YUM YUM YUM!

O Pai Natal ecoou o seu tradicional "Oh, Oh, Oh" e fez as pazes com todos.

No final, aquela divisão misteriosa transformou-se na noite de Natal mais louca, internacional e deliciosa de sempre!